

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Sul

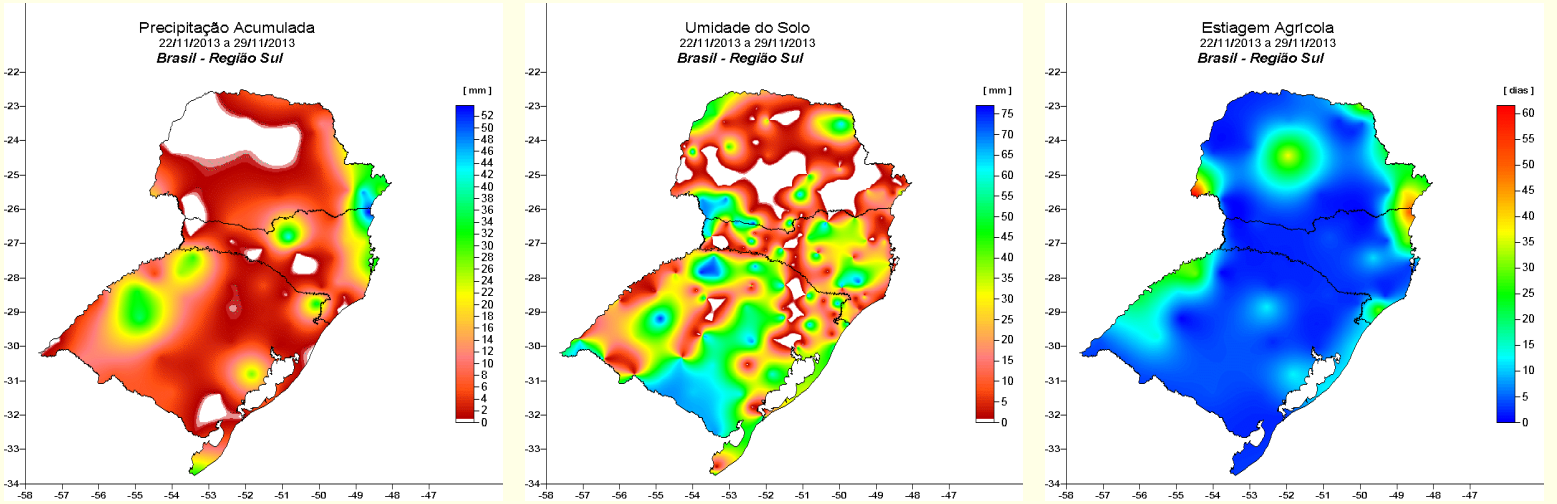
Boletim Número: 2272013

Boletim Agrometeorológico da Região Sul

Período: 22/11/2013 a 29/11/2013

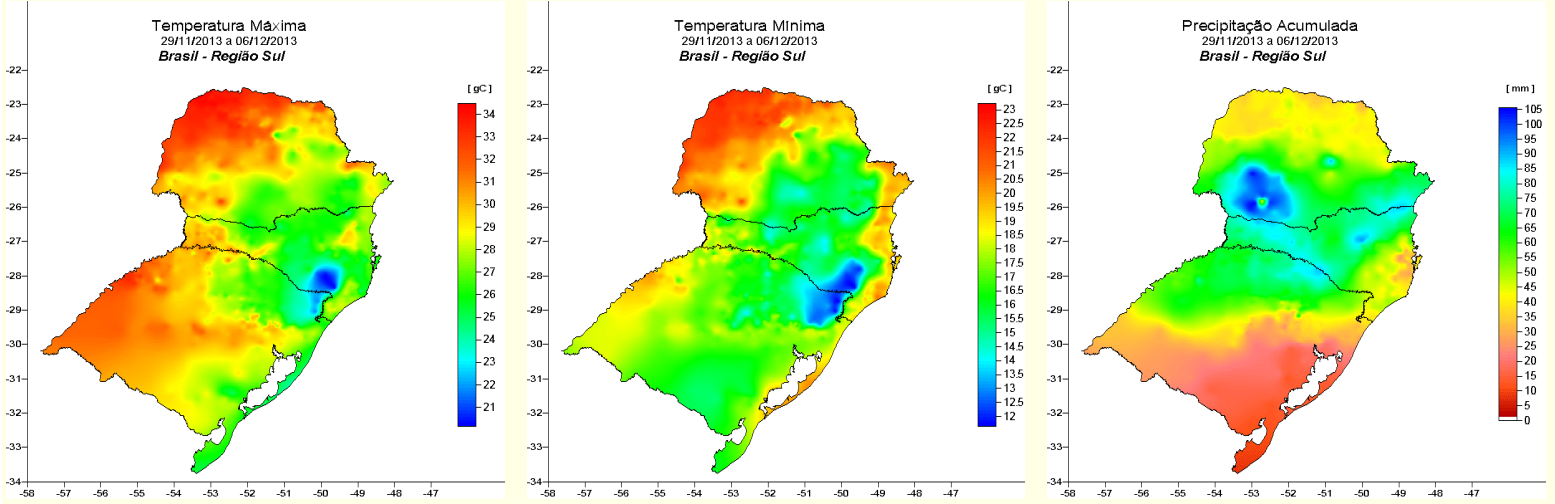
MONITORAMENTO: Na última semana as chuvas da região Sul foram maiores nas proximidades de Guaratuba no Paraná e de Itapoá em Santa Catarina, com acumulados entre 40 e 52 mm. No extremo leste do Paraná, na faixa entre Florianópolis, Biguaçu e Joinville, além dos arredores de Timbó Grande em Santa Catarina, na região entre São Francisco de Assis, Santiago, Bossoroca e Santo Antônio das Missões, a cerca de Erval Seco e de Coronel Bicaco, de Jaquirana, de Camaquã e de Santa Vitória do Palmar no Rio Grande do Sul, com acumulados entre 18 e 38 mm. No restante da região Sul a precipitação devem ser menores de 0 a 16 mm. Quanto à umidade do solo, a maior parte da região Sul apresenta teores entre 0 e 20 mm. Já na área entre Jaguarão, Piratini, Lavras do Sul, Rio Pardo e Dom Pedrito no Rio Grande do Sul, além das proximidades de Barra do Quaraí, de Capão do Cipó, de Manoel Viana e de Coronel Bicaco no mesmo estado, a cerca de Urubici em Santa Catarina e de São Miguel do Iguaçu no Paraná esses teores devem ser maiores, entre 55 e 75 mm. Nas áreas ao redor destas, nas proximidades de Candelária, de Seberi, de Barros Cassal, de Santiago, de Mostardas, de Planalto, de São José dos Ausentes, de Sananduva e de Erechim no Rio Grande do Sul, nos arredores de Santo Antônio do Sudeste, de Salto do Lontra, de Inácio Martins, de Ivaí, de Cruzeiro do Oeste, de Ibaiti, de Jundiá do Sul, de Querência do Norte e de Alto Paraíso no Paraná, de Rio Negrinho, de Santa Terezinha, de Guaraciaba e de São Domingos em Santa Catarina, os teores de umidade do solo estão entre 25 e 50 mm. Quanto à estiagem agrícola, a maior parte da região Sul, apresenta entre 0 e 15 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Apenas nos arredores de Foz do Iguaçu, de Guaratuba no Paraná e de Itapoá em Santa Catarina a estiagem agrícola ficou um pouco maior, entre 35 e 45 dias. Nas áreas ao redor destas, no extremo leste do Paraná, nos arredores de Barbosa Ferraz no mesmo estado, no litoral norte de Santa Catarina e a cerca de Araranguá no sul do litoral catarinense, além da faixa entre São Borja e Giruá no Rio Grande do Sul, onde há de 20 e 30 dias sem chuvas maiores que 10 mm.

Excesso de chuva atrapalha o plantio do arroz no oeste do Rio Grande do Sul. Muitas lavouras estão debaixo d'água por causa do excesso de chuva. Do alto, a imagem é alarmante. De acordo com o Instituto Riograndense do Arroz, dos 98 mil hectares cultivados na fronteira oeste, pelo menos seis mil estão debaixo d'água. O alagamento é consequência do grande volume de chuvas que fez transbordar os rios Ibicuí e Butuí. Os problemas também atingem Alegrete e Uruguaiana. O que hoje parece mais uma barragem, estava pronto para o plantio de arroz. Só em uma propriedade, 850 hectares estão totalmente alagados por causa do excesso de chuva. De acordo com entidades do setor, os produtores que estavam prontos para a semeadura terão que fazer o plantio atrasado. A prática compromete a qualidade do grão e gera gastos extras. Os prejuízos devem atingir quem já havia plantado a lavoura. A água deve provocar queda na produtividade. Os produtores esperam agora a água baixar para avaliar as possíveis perdas e torcem para a chuva dar uma trégua. "Tem muita água nas lavouras, porém como o desenvolvimento das plantas estava no estágio vegetativo, não nos traz tanta preocupação se parar de chover agora", explica a engenheira agrônoma do Irga. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as chuvas devem ser maiores na região entre Francisco Beltrão, Cândói, Nova Laranjeiras, Cascavel e Quedas do Iguaçu no Paraná, além dos arredores de Tijucas do Sul no mesmo estado, nas faixas entre Rio do Campo, Vitor Meireles, Rio Negrinho e Campo Alegre, e entre Capinzal, Concórdia, Faxinal Guedes, Abelardo

Luz e São Lourenço do Oeste em Santa Catarina, além da faixa entre Pinhal da Serra e Machadinho no Rio Grande do Sul, com acumulados que devem ficar entre 80 e 100 mm. No sul e centro do Paraná , no oeste, centro e norte de Santa Catarina, no norte e no oeste do Rio Grande do Sul as precipitações devem somar entre 40 e 70 mm. Enquanto no norte do Paraná, no extremo leste de Santa Catarina, no leste e no sul do Rio Grande do Sul as chuvas devem ser menores, entre 10 e 30 mm. Quanto as mínimas as mais baixas devem ser registradas nas proximidades de Urubici e São Joaquim em Santa Catarina, a cerca de Bom Jesus, São Francisco de Paula, Vacaria, São José dos Ausentes e de Esmeralda no Rio Grande do Sul, com temperaturas entre 12 e 15°C. No oeste, no norte e no extremo leste do Paraná, no extremo leste de Santa Catarina, no litoral norte do Rio Grande do Sul e a no extremo oeste gaúcho as mínimas devem oscilar entre 19 e 22°C. No restante da região Sul as mínimas devem registrar temperaturas entre 15 e 18°C. Quanto às máximas, as mais altas devem ocorrer no norte, no oeste e no centro do Paraná, no oeste de Santa Catarina e nos arredores de Apiúna, Indaial e Jaraguá do Sul em Santa Catarina, no oeste e centro gaúcho e na faixa entre Gravataí, Montenegro, Triunfo, Venâncio Aires, Rio Pardo e Júlio de Castilhos no Rio Grande do Sul, com temperaturas que devem marcar entre 29 e 33°C. Já nos arredores de Urubici e São Joaquim em Santa Catarina, e de Bom Jesus e São José dos Ausentes no Rio Grande do Sul as máximas devem ser menores, entre 21 e 24°C. No restante da região Sul as máximas devem ficar entre 25 e 28°C.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- ABACAXI
- ALGODAO HERB
- AMENDOIM
- ARROZ IRRIGADO
- ARROZ SEQUEIRO
- BANANA
- BANANA IRRIGADA
- CAFE ARABICA
- CAFE ARABICA IRRIGADO
- EUCALIPTO DUNNII
- EUCALIPTO GRANDIS
- EUCALIPTO SALIGNA
- EUCALIPTO VIMINALIS
- FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
- GERGELIM DE SEQUEIRO
- GIRASSOL
- LARANJA
- LIMA
- LIMAO
- MAMAO DE SEQUEIRO
- MAMAO IRRIGADO
- MAMONA
- MANDIOCA AINPIN OU MACAXEIRA
- MARACUJA DE SEQUEIRO
- MELANCIA DE SEQUEIRO
- MILHETO
- MILHO
- PINUS CARIBEA
- PINUS ELLIOTTII